

CrediAmigo: nanoempresários do Nordeste já contabilizam lucros nos negócios

(Liana Melo)

Publicada em 13/02/2008 às 13:59

O Globo

RIO - Ao analisar o desempenho sócio-econômico do CrediAmigo, o Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas, do Rio, constatou que não só o acesso a crédito produtivo concedido aos nanoempresários da Região Nordeste pulou de 3.97% para 6.27% - um crescimento superior ao da média de outras cidades do país -, como já estão conseguindo contabilizar lucros nos seus micronegócios.

A pesquisa Microcrédito, o Mistério Nordestino e o Grammen Brasileiro constatou que os ganhos desses nanoempresários, em sua grande maioria mulheres, subiram de R\$ 1.166,19 para R\$ 1.576,08. A meta, até 2011, é chegar a um milhão de beneficiários. Hoje, o CrediAmigo concedido pelo Banco do Nordeste atende a 250 mil nanoempresários, pessoas com uma renda de até R\$ 1.000. Nesses dez anos, o CrediAmigo já liberou R\$ 4 milhões. Esse projeto de crédito produtivo é baseado no Grammen Bank, de Muhamad Yunes.